ANO 23.º TERÇA-FEIRA, 2 DE NOVEMBRO DE 1943 N.º 7523

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇAO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0279

ECOS

Hoje, dia de Finados! Os nossos mortos queridos revivem nas saudades que nos chamam para longe de nós mesmos. Eles, na hora da despedida, deixaram-nos esta palavra inolvidavel:

—«Viveremos na vossa lembrança como ao amor a esperança das gerações».

A morte não mata senão aqueles que acabaram a vida, perdendo a fé. No sistema das coisas criadas, há o calabre poderoso que as sustenta—a mão de Deus. Tudo se desfaz e consome, mas a obra do bem permanece indestrutivel. O tempo repousa na eternidade. A fragilidade do homem, na posse da verdade.

Os nossos corações que palpitam como velas que o vento leva por sobre o mar—mais além, mais além, ó viandante carregado de ilusões!—não se deixa despedaçar entre vagas que sepultam os barcos sem govêrno. Ele, agarrado á certeza de que as almas se libertam do cativeiro, quando se desprendem da materia, murmura:

—«Na aventura das minhas ambições, não sinto jugo que me oprima, porque não há lousa suficientemente pesada e forte que esmague as minhas impereciveis devoções.

■

O sr. Cardial Patriarca proferiu ontem ao microfone da E. N. uma alocução aos fieis, que produziu funda impressão—pela sinceridade que a ditou e pelo perigo que descreveu. O Patriarcado corre risco de não achar sacerdotes em numero suficiente, para que a religião não pereça como as plantas abandonadas no deserto.

Nua e cruamente, Sua Eminencia, que suporta sobre os ombros altissimas responsabilidades de que não se arreceia, para vencer esta que é a maior de todas, entendeu dirigir-se a quantos têm ouvidos para ouvir e braços para agir. As situações graves nada ganham em quedar no silencio, antes se desafogam e remedeiam propondo-as francamente ao estudo e ao zêlo dos homens de boa vontade. A ocasião, talqualmente a apresentou o sr. Cardial Patriarca, demanda resoluções rapidas e dedicações calorosas.

■

O sr. ministro da Economia, quer a guerra acabe cêdo, quer tarde, entende que nós não podemos embalar-nos com vãs quimeras. A feliz formula «produzir e poupar» envolve tambem uma condição importante—«prevêr». No seu discurso de ontem á noite, dirigido aos lavradores, ocupou-se já das culturas da primavera e das sementeiras do outono de 1944. Os problemas do abastecimento não se liquidam em 24 horas, dada a sua dificuldade e complexidade, exigindo, portanto, uma larga antecipação.

Teve o sr. dr. Rafael Duque para com a lavoura atenções e louvores que ela merece, mas que nem por isso deixam de ser oportunos, justos e estimulantes. Presentemente, em Portugal, começa a perceber-se que todos nós temos obrigações a cumprir, a-fim de que cada um tenha direito a queixar-se não tanto do que se faz, mas do que deixa de fazer-se, por egoismo ou cegueira.

■

Sobre «O porto de pesca da Nazaré», editou a Camara Municipal nazarena um folheto da autoria de Manuel Remigio que ama a sua terra, pelo que ela já é e pelo que poderá vir a ser. O problema vital a que consagra o seu abnegado esforço é este:

—Como desenvolver a Nazaré de maneira que a pesca seja uma abundantissima fonte de riqueza?

Os nazarenos confiam na causa que defendem—a construção dum porto de abrigo. Quando os tempos sejam outros, mais felizes, a velha aspiração alcançará o apoio do Govêrno.

O môsto concentrado

está a dar excelentes resultados na indústria de pastelaria

Visita do sr. subsecretario da Agricultura às instalações da Copam, em Sacavem

O sr. subsecretario de Estado da Agricultura visitou esta manhã as instalações da Copam, em Sacavem, onde se está a proceder ao fabrico de môsto concentrado por conta da Junta Nacional de Vinhos, em acôrdo com o Gremio de Industriais de Confeitaria.

O sr. professor André Navarro, acompanhado das direcções da Junta e do Gremio e dos administradores da Copam, percorreu as instalações onde, pelos processos mais modernos e higienicos, se procede á filtração, concentração e embalagem do môsto, cuja produção diaria, de dez a doze toneladas, está a ser usada na industria de pastelaria com o maior exito.

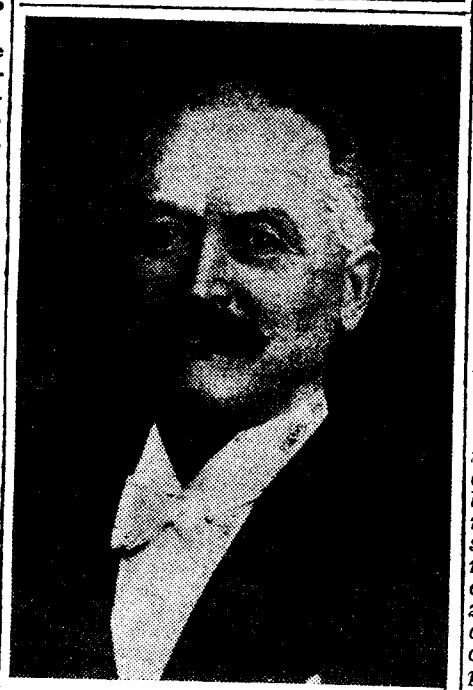
Após a visita ás magnificas instalações da Copam os visitantes provaram alguns produtos de pastelaria manipulada com môsto, tão saborosos que difícil se torna ao paladar distinguí-los dos fabricados com açucar.

O sr. Afonso de Macedo, do Gremio de Industriais de Confeitaria, declarou que os srs. ministro da Economia e subsecretario da Agricultura têm razões para estar satisfeitos com a campanha da utilização do môsto, pela qual os felicita, agradecendo tambem a boa colaboração da Junta Nacional dos Vinhos.

Em nome da Junta, o seu presidente sr. conde de Penha Garcia, enalteceu a serie de campanhas do Ministe-

(Lêr noticia na pagina central)

O sr. engenheiro André Navarro assistindo ao fabrico de môsto concentrado



Lebrun

regressou a França depois de ter estado preso na Baviera?

LONDRES, 2. — O «Times» recebeu do seu correspondente em Genebra a seguinte noticia: «Anuncia-se, de fonte autorizada, que o ex-presidente Lebrun, depois de ter estado detido durante algum tempo, na Baviera, passou recentemente através de Chambery, a caminho da sua residencia em Visille, perto de Grenoble». — (E. T.).

A Conferência de Moscovo

VII — A Alemanha no coração da Europa

«Quanto mais se estuda o problema da Alemanha, mais se radica a convicção de que esse problema é profundamente europeu. E' assim que temos de o conceber se não preferirmos adiar indefinidamente a sua resolução. Mas se o concebermos assim, a maneira mais eficaz de exaltar o espirito alemão é dar-lhe a consciencia da sua missão universal».

Constantino Frantz, que foi no interior da sua patria o principal adversario da concepção unitaria e imperial de Bismarck, escrevia estas palavras há sessenta anos no meio do ruido que se levantava ainda dos campos de batalha onde o exercito prussiano, adestrado e modernizado, pela experiencia e pela intuição de von Moltke, criára a unidade nacional sobre a base de três vitorias sucessivas.

Por motivos diversos, e algumas vezes antagonicos, a Europa sancionara a obra do Chanceler de Ferro. Napoleão III trabalhara como ninguem para facilitar a sua realização. Poucos soberanos, no decurso da historia, terão procedido com uma tal ignorancia das realidades e com um desprezo tão profundo pelos sentimentos alheios. A incoerencia, tara ingenita do cesarismo, fôra a marca original e permanente do Segundo Imperio.

Quando na Galeria de Versailles se consumou a derrota irremediavel da França e se consagrou a criação do Imperio alemão, a Europa soltou um suspiro de alivio. A Inglaterra por calculo, a Russia por despeito, a Austria por prudencia, a Italia por gratidão viam, com uma satisfação mal contida, o desaparecimento daquele factor de perturbação que, dominado pela nevoa das ideologias incertas, arrastava ruidosamente um sabre cujo fio se embotara na dissolução dos costumes e num sentimento geral de cansaço.

O PRINCIPIO DAS NACIONALIDADES

Mas a Alemanha podia dizer, com razão, que não fôra ela a inventar e a pôr em circulação o principio do Estado nacional, isolado e forte, que gerara a concorrencia das nações e o desaparecimento no tempo, da concepção federalista de essencia continental e cristã. Usando-o em proveito proprio, levando-o até ás ultimas consequencias, ela limitara-se a aplicar, nas suas formas hipertrofiadas, as ideias que de Richelieu a Luiz XIV, e dos jacobinos da Revolução aos doutrinarios inconsistentes do Segundo Imperio, a França tinha preconizado e praticado largamente.

O perigo estava em que, transferido do Ocidente, onde a geografia operara delimitações estrategicas perfeitas e a historia realizara separações etnicas claras, para os confins de leste, onde as fronteiras eram abertas e as raças se haviam misturado, o conceito de nacionalidade ficava sujeito ás deformações da guerra e do imperialismo. Refeita a unidade alemã, em 70, Bismarck procurou dar-lhe uma função politica criando os limites geograficos do Reich e impondo-os pela utilização duma força militar e pela pratica dum sistema de alianças coerente. Volvido meio seculo, Hitler interpretou a expressão racial do conceito de nacionalidade concentrando no interior dos limites assim criados as populações de origem germanica que o tempo dispersara por quadros nacionais autonomos.

CONDIÇÕES QUE NÃO MUDAM

A paz, que no fundo traduz a subor-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Combates na Crimeia

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na Crimeia, o inimigo tentou ontem desembarcar, de ambos os lados da cidade de Kertch.

Forças sovieticas desembarcadas num local foram cercadas e repelidas para uma estreita faixa de terreno, num contra-ataque.

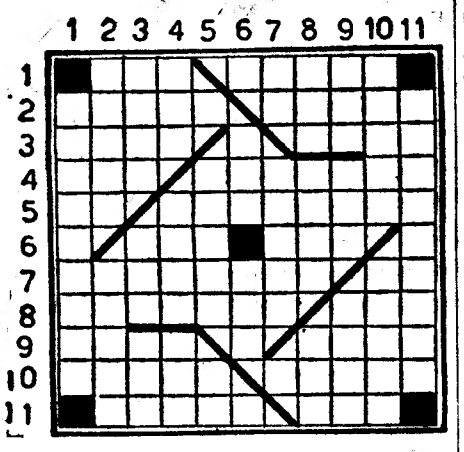
Nos outros locais de desembarque, o inimigo foi repelido e teve perdas sangrentas.

Forças inimigas que tinham desembarcado em terra firme, foram aniquiladas.

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 365



HORIZONTAIS—1—Reduza a farinha. O Messias. 2—Cidade do Egipto. Vento muito quente que sopra do centro de Africa para o norte. 3—Habilidade. Vergôntea. 4—Curso de agua. Poeta, dramaturgo, politico e diplomata, reformador do teatro nacional. 5—Satelite de Jupiter. Abrilhantou. 6—Ponto cardial. Nome de mulher biblica. 7—Tocaria apito. Nociva. 8—Nome de mulher. Doença. 9—Primeiro homem. Froixo. 10—Pula. Suspendem. 11—Dera mios. Catedrais.

VERTICAIS—1—Burlescas. 2—Titulo do notavel romance de Silva Gaio. Desbastam. 3—Numero digito. Consentimento. Naquele lugar. 4—Lavre. Nome de mulher. Base aerea. 5—Pecado mortal (pl.). Parecer. 6—Divisivel por dois. Braço navegavel de rio. 7—Estás Tornava a ler. 8—Aprovação. Triturava com os dentes. Dificuldade. 9—Artigo indefinido (fem. e pl.). Pronome pessoal. Habite. 10—Fundeado. Caixas de madeira revestidas de coiro ou lona para transporte de roupas. 11—Patriarca da raça de Seth, que, segundo o Genesis, viveu 969 anos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 364

HORIZONTAIS—1—Celebes. Mas. 2—Origem. Vaso. 3—Rara. Içam. 4—Má. Tal. Ora. 5—Raiar. Madrid. 6—Arena. Raera. 7—Panamá. Grous. 8—Ali. Ada. Ua. 9—Rude. Unta. 10—Ases. Cuvier. 11—Mim. Talassa.

VERTICAIS—1—Côr. Raparam. 2—Eram. Ara. Luzi. 3—Lira. Ien. Idem. 4—Ega. Ana. E's. 5—Bê. Trama. 6—Empam. Adoça. 7—Larga. Ul. 8—Vi. Dar. Uva. 9—Maço. Reu. Unis. 10—Asar. Ira. Ates. 11—Somadas. Ara.

DR. FREITAS SIMÕES

A sua primeira lição como professor catedratico

Amanhã, pelas 14 horas, na Maternidade Magalhães Coutinho, dá a sua primeira lição o novo professor catedratico da Faculdade de Medicina, sr. dr. Freitas Simões, que há pouco fez um concurso brilhante. Os seus condiscipulos do curso de 1915 resolveram assistir no maior numero possivel á primeira lição do dr. Freitas Simões, como ouvintes, vindo propositadamente da provincia alguns medicos, nomeadamente os drs. Nascimento Ferreira, de Viseu, Pinha Morales, de Olhão, e Pimentel Jacinto, de Galveias. A' noite oferecem todos ao sr. dr. Freitas Simões um jantar de homenagem.

Um cigano matou o irmão

BEJA, 2.—*(Pelo telefone).*—A' feira de Alvito, que se realizou ontem, acorreram muitos ciganos que acamparam nos arredores daquela vila. Esta manhã, dois dêles, os irmãos João Antonio Cabeças Vicente, de 50 anos, e Carlos Vicente, de 48 anos, tiveram uma discussão, após a qual este alvejou o irmão com um tiro no ventre. O Antonio, conduzido ao hospital desta cidade, faleceu pouco depois de ali haver dado entrada e está sendo pranteado por muitos ciganos, que ali compareceram e que antes deram fuga ao criminoso.

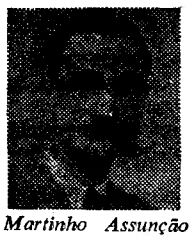
Novas notas de um conto

Foi hoje publicado na folha oficial um aviso tornando publico ter sido aprovada a emissão duma nova chapa de notas de um conto, a pôr em circulação pelo Banco de Portugal, e estabelecendo ao mesmo tempo as suas caracteristicas.

L U S O

Palacio de S. Roque

NOITE POPULAR



Martinho Assunção

No grandioso programa de hoje das 21 ás 2 horas, cantam os apreciadissimos artistas Maria Augusta, Brigida Silva, Maria Loureiro, Frutuoso França, José de Castro, Vital de Almeida, Fernando Gasparinho. Solos de guitarra e viola, por Jaime Santos e Martinho Assunção. *Entrada 1.50.*

DR. AMADEU MADUREIRA

RINS E VIAS URIANRIAS

Rua do Carmo, 69, 1.º-Dt.º

DE LUTO

João Inacio Pinto

Faleceu o sr. João Inacio Pinto, de 64 anos, funcionario do Sindicato Nacional dos Trabalhadores em Carnes do Distrito de Lisboa, casado com a sr.ª D. Georgina Carreira Pinto e pai do sr. João Manuel Carreira Pinto e do sr. Luiz Antonio Carreira Pinto, ausente na Guiné.

O funeral do extinto, que era muito estimado, realiza-se amanhã, pelas 16 horas, da sua residencia, na rua Tenente Pereira Durão, 28, r/c., esquerdo, para o cemiterio dos Prazeres.

Joaquim Soares Franco

Na sua residencia, faleceu hoje o sr. Joaquim Soares Franco, de 84 anos, natural de Tavira, comerciante, casado com a sr.ª D. Emerenciana da Cruz Soares Franco e pai do sr. engenheiro Silvestre Soares Franco. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da calçada Marquês de Abrantes, 45, 1.º, Esq., para jazigo no cemiterio dos Prazeres.

D. Maria Isabel Moniz Galvão Mardel

Na sua residencia, na rua Rosa Araujo, 27, r/c., faleceu hoje a sr.ª D. Maria Isabel Moniz Galvão Mardel, de 76 anos, natural de Alcacer do Sal, esposa do sr. coronel Eugenio Carlos Mardel Ferreira e mãe da sr.ª D. Maria Eugenia Moniz Mardel Correia. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 15 horas, para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

Tribunal dos Generos Alimentícios

Foram condenados, no Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios, Eduardo Augusto da Silva, de Matozinhos, por falsificar azeite com oleo, em 1.500$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça; Francisco Casimiro Lima, de Palmela, por falsificar leite com agua, em 1.000$00 de multa e 500$00 de imposto de justiça; Antonio Ferreira, do Porto, por falsificar manteiga com agua, em 2.000$00; Joaquim Pedro Rolão, da Fuzeta, por ter á venda vinho avariado, em 2.660$00 de multa; José Joaquim Pinto, do Porto, por vender manteiga impropria para consumo, em 2.000$00, e a firma de Representações Ld.ª, por ter á venda carne impropria para consumo, na multa de 2.500$00 e 2.000$00 de imposto de justiça.

Concurso para professor

da Faculdade de Ciencias

E' amanhã, ás 9 e 30, que, na sala de Calculo da Faculdade de Ciencas da Universidade de Lisboa, se realiza a primeira prova do concurso para professor catedratico do grupo de botanica.

Fará a primeira lição sôbre ponto sorteado a dr.ª D. Seomara da Costa Primo. Arguente, o professor dr. Manuel Joaquim Ferreira, da Faculdade de Ciencias da Universidade do Porto.

Na sexta-feira, á mesma hora, prestará a sua primeira lição o candidato dr. Flavio Ferreira Pinto de Resende.

Fiscalização de generos

Padeiro que escondia o pão

Esta manhã entrou no estabelecimento de padaria da calçada da Boa Hora, 176 a 178, pertencente á firma Fernandes & Antunes, uma mulher que pretendia comprar pão.

O encarregado da casa, Francisco Coelho de Sousa, recusou-se a vendê-lo com a alegação de que ela não era freuesa da casa. Como no mostrador, da parte de dentro do balcão, estivessem expostos 4 pães, a mulher insistiu para que lhe fôsse vendido um. O encarregado afirmou que só tinha aquele pão e que o destinava aos seus fregueses. Alegou a mulher que estava inscrita naquela padaria como freguesa, ao que o encarregado respondeu não ser verdade. Mas por fim, já condescendia em lhe vender meio pão, por grande favor.

A referida mulher dirigiu-se, então, á esquadra da area e voltou pouco depois, acompanhada do respectivo chefe.

O padeiro alegava não ter mais pão do que aquele que se encontrava exposto, continuando a teimar que a mulher não era freguesa da casa. O chefe da Policia entrou dentro do estabelecimento e descobriu nada menos de 100 pães de quilo, que se encontravam escondidos. Ao mesmo tempo, verificou que ela estava inscrita na carta de racionamento no referido estabelecimento. O padeiro foi preso e recolhu aos calabouços da esquadra de Santa Marta, por determinação do sr. capitão Silva Pais.

20 prisões por aumento de preços

As brigadas de Policia de Santa Marta prenderam e levantaram varios autos por sonegação e aumentos de preço de açucar, arroz, sabão, feijão e outros artigos nos arredores de Sobral, Arruda dos Vinhos, Alhandra e Vila Franca. Foram já enviados para a esquadra de Santa Marta vinte comerciantes.

Aumento no preço do calçado

As brigadas de fiscalização de Santa Marta têm percorrido, nêstes ultimos dias, varios estabelecimentos de sapataria, a-fim de verificarem os preços do calçado. Foram intimados muitos comerciantes a justificar os preços, alguns bastante elevados, por que estavam a vender o calçado.

Carne impropria para consumo

As autoridades de Braga, por determinação do sr. capitão Silva Pais, enviaram ontem para Lisboa o comerciante José da Silveira, com estabelecimento de talho no largo de S. João do Souto, 29, em Braga, a quem foi apreendida uma grande porção de carne impropria para consumo, que ali estava á vender ao publico. O preso deu esta manhã entrada no Tribunal Colectivo ds Generes Alimenticis e foi indiciado na multa de 6.600 escudos.

Prof. Dr. Costa Sacadura

Regressou a Lisboa, tendo retomado a sua clinica, o ilustre professor dr. Costa Sacadura.

EMISSÕES DOS ESTADOS UNIDOS

EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

Horas	Estações	Ondas	Estações	Ondas	Estações	Ondas
6,45	WRUL	38,4 m.	WRUW	49,6 m.	WKLJ	39,6 m.
7,45	WRUL	38,4 m.	WKLJ	30,7 m.	WKJS	39,6 m.
8,45	WKLJ	30,7 m.	WKTS	39,6 m.	WBOS	43,9 m.
11,45	WKLJ	19,6 m.	WGEO	19,5 m.		
12,45 a 13,45	WRUW	25,5 m.	WKLJ	19,6 m.	WBOS	19,7 m.
16,45 a 17,45	WRUS	19,8 m.	WKLJ	19,6 m.		
18,45	WGEA	25,3 m.	WRUS	19,6 m.		
19,45 ás 20,15	WGEO e WRUS	19,5 m e 19,8 m	Meia hora do programa especial em português e noticiário.			
20,45	WRUA	26,9 m.	WRUS	19,8 m.	WKLJ	30,7 m.
21,45 a 22,45	WKLJ	30,7 m				

A «VOZ DA AMERICA» em português pode ser tambem escutada por intermedio da B. B. C. das 10,45 ás 20 horas na frequencia de 48,43 m., 41,96 m., 31,41 m. e 25,09 m.

EMISSÕES DIARIAS

OIÇA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 1/2 10..	958$	958$	960$
Consolidado 2 3/4 10...	942$	940$	942$
Consolidado 3 % T. 10..	994$	993$	995$
Consolidado 3 1/2%T.10	1.024$	1.022$	1.024$
Consolidado 3 3/4 T. 10.	1.028$	1.028$	1.029$
Consolidado 4 % T. 10	—	1.019$	1.020$
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.130$	1.130$	—
Centenarios 4 %.....	2.335$	2.335$	2.338$
Externas 3.ª serie	—	—	1.870$
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	282$	—
Do Brasil			
Emprestimo:			
5 % 1895, T. 100 £...	—	3.150$	3.400$
5 % 1903, Porto-Rio, Titulos de 100 £.....	—	—	4.250$
5 % 1913, Tit. 100 £...	—	—	3.400$
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	2.700$	2.680$	2.695$
Lisboa & Açores port...	820$	820$	825$
Ultramarino cp. T. p....	355$	350$	355$
Portugal port. T. p.....	1.630$	1.625$	1.635$
Mundial	—	1.660$	1.750$
Tagus	—	3.000$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	230$	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	225$
Cerveja Estrela	—	—	1.400$
Cimentos Tejo	—	520$	550$
Credito Predial port....	36$	36$	36$
Gás e Electricidade cp.	248$	—	249$
Alto Alentejo, cupão...	950$	941$	950$
Portugal e Colonias ...	375$	375$	380$
Colonial Navegação ...	348$	347$	348$
Portug.ª de Pesca T. p.	1.050$	1.045$	—
Ind. Farmaceutica	—	—	980$
Portuguesa Tabacos cp..	517$	513$	517$
Tabacos de Portugal cp.	—	560$	—
União Electrica Portug.ª	570$	565$	—
Cassequel	1.086$	1.080$	1.086$
Agricola das Neves ..	715$	710$	725$
Agricultura Colonial ...	470$	—	490$
Açucar de Angola	1.415$	1.400$	1.415$
Buzi, 1.ª emissão T. p.	217$	211$	217$
Ilha do Principe	—	—	650$
Zambezia T. 25	80$	78$	83$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	—	111$	—
C. P. 6 %.....	270$	267$	272$
C. P. 6% Beira Baixa..	275$	275$	277$
União Elect. Port. 5%..	—	—	114$

Costa, L.da

Moedas, notas estrangeiras, cupões, titulos de credito, barras de ouro e prata, e operações de Bolsa.

RUA DO OURO, 109

OURO Compra-se. Quem paga melhor

«O BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

A vacinação dos cães

do concelho de Lisboa

Nos postos da Camara Municipal de Lisboa, iniciou-se ontem, conforme tinhamos anunciado, a vacinação anti-rabica, obrigatoria e gratuita, dos cães do concelho de Lisboa, com mais de quatro meses de idade. Na terceira campanha de profilaxia contra a raiva, efectuada o ano passado, foram imunizados, nos postos municipais, 8.182 canínos; visados 3.436 atestados, e rejeitados 626 caninos. Nêste espaço de tempo, foram concedidas 11.301 licenças, sendo 1.462 de cães de guarda, 6.094 de caça e 3.745 de luxo.

Os locais dos postos e o horario das vacinações são os seguintes: Ocidental, calçada da Boa Hora, ás terças-feiras, das 9 ás 11 e das 16 ás 18; Oriental, rua de Marvila, 59, ás quintas, ás mesmas horas; Norte, Azinhaga dos Ameixiais, ás segundas, quartas, sextas e sabados ás mesmas horas, e Central, avenida 24 de Julho, todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 11 ás 13 e das 15 ás 17.

GRUPO «OS CARLOS»

Depois de amanhã, ás 20 e 30, realiza-se, na Pastelaria Marques, o banquete de confraternização do grupo filantrópico «Os Carlos», comemorativo do 14.º aniversario da sua fundação.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5678

Natividade Pereira Marialva

A's 21 horas cantam os apreciados artistas: Natividade Pereira, Dina Sá, Domingos Silva, Jaime Silva e Manuel dos Santos. Variações pelos distintos artistas Fernando Freitas e Pais da Silva. Entrada franca. Amanhã estreia dos duetos *(Apologia do Fado)* e *(Quem Era)* de Carlos Conde. Quinta-feira *Noite* com CELESTE RODRIGUES (irmã de Amalia Rodrigues).

CAFÉ LATINO

Rua Ferreira Borges, 68—T. 6 2293

A'S 21 HORAS—NOITE DA MODA—com a apresentação dos duetos intitulados (Apologia do Fado) e (Quem Era) desempenhados por *Carlos Velez* e *Augusto Saraiva.* Em Fados: Manuel Cascais, Raquel de Sousa, Manuel Calixto, José Pereira e Fernando Farinha. José Nunes e Alfredo Mendes. ENTRADA FRANCA

Teatros e Cinemas

A força do habito

Nm actor teve uma questão com um autor, que o desafiou para um duelo. Como não quis dar parte de fraco, resolveu ir bater-se á pistola. A' voz de fogo, com muito medo, deixou-se cair redondo no solo. Veio o medico que acompanhava as testemunhas, observou-o, e, não lhe encontrando sinal da bala, ao mesmo tempo que verificava ser a respiração normal, disse-lhe:

—O senhor não está morto. De que está á espera para se levantar?

O actor, que estava habituado a «morrer» em cena, respondeu-lhe em voz baixa:

—Estou á espera que desça o pano.

EFEMERIDES

Faz hoje anos o maestro-compositor Rafael Gomez (Rafael Gomez Martinez), que fixou residencia em Portugal.

1828: nasce em Lisboa o actor Isidoro (Isidoro Sabino Ferreira.

1848: nasce a actriz Sofia de Oliveira.

1857: nasce em Lisboa o actor e empresario Hipolito Costa.

1896: morre no Rio de Janeiro o aderecista Domingos da Costa.

1906: morre o actor Firmino Santos.

1907: morre o maestro Rio de Carvalho (João Pedro Augusto do Rio de Carvalho).

1939: morre o escritor Lorjó Tavares.

Carlos Dubini

A despeito do que se tem propalado, podemos informar os nossos leitores de que o conhecido agente artistico Carlos Dubini é ainda o representante das artistas que trabalham nos locais que a seguir mencionamos: Bar Cristal: Pepita Sansalvador e Paquita Diaz. Miami: Ballet Mari-Sandra, Carmelita de Cordoba, Carmelita Galhardo, Vera Frey, Isabelita Arias, Mili Marga, Maruja Alonso, Jeannete, Lucy Pulido e Lolita Diaz. Dancing Concha: Eloisa Albeniz, Carmen Miryam, Manolita Conde e Carmen España. Olimpia Club: Carmelita del Rio, Manolita Piquer, Greta Sol e Carmenchu. Casino de Espinho: Marietinita, Elsie-Waldo, Hisa de Varim, Lolita Sevilla, Paquita Serrano, Africanita, Angelines Lorenso, Chiquilin, Nelly del Piata e Mari Merche. Casino da Povoa: Ester de Guebara, Charles et Lucy, Hermanas Lopez e Diamantes Rubios. Casablanca: Nita Ucles, Irmãos Ballesteros, Pepita Ruiz e Araceli Coral.

Delfina Victor

Delfina Vitor foi uma das nossas mais brilhantes actrizes de opereta. Fez parte de varias companhias teatrais do saudoso Taveira, no Trindade, podendo mesmo considerar-se a criadora da opera portuguesa. Há anos foi obrigada a abandonar a cena, em virtude de ter perdido a voz, que foi um dos encantos do teatro do genero. Delfina Vitor está hoje reduzida ás mais extremas circunstancias. Pobre, e sem trabalho. Tem vivido de esmolas, mas os bemfeitores foram, sucessivamente, morrendo, deixando-a na miseria. Ao tornarmos publico este facto, apelamos para a solidariedade de todos os artistas, alguns dos quais, decerto, se hão-de recordar da figura gentil que, há trinta anos, pisava, brilhantemente, os palcos lisboetas.

Atrás do reposteiro

O actor Alves da Cunha reaparece no teatro Nacional na peça «Frei Luiz de Sousa», interpretando a personagem de «Manuel de Sousa Coutinho». O papel de «Maria de Vilhena» deverá ser desempenhado por uma novel artista, ainda aluna do Conservatorio, que já se distinguiu em algumas peças de teatro declamado.

—Chegou ontem a Lisboa o empresario espanhol Juan Carcelle.

— Ficou transferida para quinta-feira a primeira representação da revista «A Feira», com que vai inaugurar o Avenida a sua epoca de inverno. Amanhã realiza-se o ensaio geral para a Censura.

—O Parque das Camelias, no Porto, terminou a sua exploração até ao proximo verão, falando-se num negocio de revista, nessa data, dirigido por um actor comico muito popular.

—Logo que termine a sua actuação no teatro Apolo, a bailarina Black Daisy irá a Lourenço Marques de visita a sua familia, sendo provavel que trabalhe ali.

Primeiras exibições

«Ao serviço da lei», no Olimpia

Os rapazes das ruas de Nova York voltaram ao Olimpia para dar mais uma boa lição aos seus camaradas de Lisboa. «Ao serviço da lei», realização de Harold Young, marcam bons «papeis» Harry Casey e Brendel.

Acompanha este filme outro de interesse, «Diamante Negro», realização de Christy Cabane com Richard Arlen, Andy Devine e Katharine Adams. Jornais da guerra completam este recomendavel programa.—*Visor 53.*

Curioso fenómeno no Coliseu

O publico fica boquiaberto perante um estranho caso clinico que a triunfante Companhia de Circo ali apresenta. Trata-se do «Homem-Repuxo», fenomenal ser que expele, do estomago, em jactos fortes e até artisticos, uma consideravel quantidade de agua. Deste liquido bebe, á vista do publico, trinta copos seguidos, para o utilizar depois em regas, na lavagem de mãos, na defesa contra qualquer assaltante e até para apagar um fogo! Hoje e todas as noites. Quinta-feira ha «matinée».

CARTAZ

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Cantiga da rua».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Os vizinhos do rés-do-chão».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de Circo.
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«O sr. Felizardo».
POLITEAMA—«O ultimo refugio».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«Sangue, suor e lagrimas».
CONDES—«Saude, dinheiro e amor».
PALACIO—«Entrevista de amor».
ODEON—«Entrevista de amor».
GIMNASIO—«Dança com o imperador».
CAPITOLIO—«Casa de doidos».
CENTRAL—«Comando negro».
TERRASSE—«A velha ama».
LYS—«A velha ama».
REX—«A ponte de Waterloo».
OLIMPIA—«Diamante negro».
PROMOTORA—«Marianela».
SALÃO IDEAL

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Eugenia de Mendia de Serpa Pimentel, D. Maria Xavier de Passos de Sousa Canavarro, D. Ana Isabel de Melo Zuzarte Mascarenhas de Novais e Ataide, D. Maria Emilia de Magalhães da Silva Brito, D. Graça de Sousa Coutinho, D. Maria Henriques de Lancastre (Alcaçovas), D. Maria da Conceição da Camara Pereira, D. Maria Antonieta de Lima Cruz e D. Beatriz Pereira Dias de Lemos Peixoto.

MIAMI
P. da Alegria, 56
Tel. 24282
Hoje, às 20 horas
JANTAR A' AMERICANA
30$00 (entrada incluida)
No programa: Lolita Diaz - Mily Marga - Vera Frey - Hermanas Sandra - Lucy Pulido - Isabelita Arias - Maruja Alonso - Carmelita Galiardo
BALLET MARY SANDRA
e a ORQUESTRA
SOUSA PINTO
Domingo, ás 17 horas
CHÁ DANÇANTE

APOLO
Hoje, 2 sessões - Telef. 2 8643
A's 20 e 30 e às 22 e 45
um êxito de público e de imprensa
A REVISTA POPULAR
A ROMARIA
com ADELINA ABRANCHES
e um admiravel elenco artistico

CASABLANCA
Espectáculo género SALÃO FOZ
Empresa JOSÉ MIGUEL — Telef. 21369
HOJE — NOITE DA MODA, com
CELESTE RODRIGUES
irmã de AMALIA RODRIGUES
e a COMPANHIA INTERNACIONAL DE MUSIC-HALL
com os ARTISTAS:
ARACELI CORAL — ISABEL OTERO — PEPITA RUIZ — LUCINDA TRINDADE — NIT-UCLÉS — OLGA FRANÇA — JULIO MARTINS — BENITO BALLESTEROS — INACIO BALLESTEROS — JULIO ESPARZA — GABINO FERREIRA
ORQUESTRA LUSO-BRASILEIRA
com o seu cantor ALFREDO LOPES ENTRADA 7$50

Celeste Rodrigues

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20.30 e às 22,45 horas
Hoje e amanhã ultimas representações da revista de grande êxito
CANTIGA DA RUA
que se despede em pleno triunfo
6.ª feira, 5 — O ZE' PEQUENO

VARIEDADES 2 Sessões 2
A's 21 e às 23 horas*
A comedia em 3 actos, original de Fernando Santos e Almeida Amaral
Os vizinhos do rés-do-chão
desempenhada pela
Companhia MARIA MATOS

OLIMPIA CLUB
O DANCING DOS GRANDES EXITOS COM 4 ARTISTAS DE CATEGORIA INTERNACIONAL
CARMELITA DEL RIO — MANOLITA PIQUER
Sensacionais estrelas de baile espanhol CARMENCHU e GRETA SOL
Formidaveis cancionistas e bailarinas
Jantares concerto até ás 22 — Entrada livre até ás 21,30
FESTA PERMANENTE DESDE AS 20 HORAS

Tarde elegante no Aviz Hotel
CHÁ DANÇANTE — ORQUESTRA CRISTAL
Na próxima 5.ª feira realiza-se uma encantadora passagem de modelos.
MARIA JOSÉ PAVÃO
E
CASA DA RÚSSIA
apresentam as suas últimas criações em peles e chapéus.
Reservam-se mesas — Telefones 48101 — 48102 — 48103

CINEMAS

S. LUIZ — 7.ª SEMANA
E tudo o vento levou
(Gone with the wind)
com Clark Gable, Vivien Leigh, Leslie Howard, Oliva de Havilland
Em rigoroso exclusivo durante um ano
27172—A's 20,30

TIVOLI — 2.ª SEMANA
O SR. FELIZARDO
— MR. LUCKY —
com Cary Grant e Laraine Day
A's 21 e 30
TELEF. 50595

POLITEAMA
O ÚLTIMO REFUGIO
com Ida Lupino e Humphrey Bogart
Telef. 26305
Hoje A's 21 e 30
Filme premiado na America

EDEN
Sangue, suor e lágrimas
com Noel Cowards, John Mills, Celia Johnson, Joyce Carey e Kay Walsh
A's 21,30
Telef. 2 0766
MATINEES DIARIAS

CONDES
Saude, dinheiro e amor
FILME MUSICAL
com Don Ameche, Janet Blair, Jack Dakie e Hazel Scott
Telef. 2 2523
A's 21 e 30

ODEON
A's 21 e 30
PALACIO
A's 21 e 30
Entrevista de amor
com Charles Boyer e Margaret Sullavan

TRINDADE
AMOR DE PERDIÇÃO
Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO
com Ant. Silva, Assis, Vilar, Eunice Colbert, etc.
A's 21 e 30
Tel. 20600
Matinées às 14,30 e 17,30

GINASIO
Dança com o Imperador
com Marika Rökk
As 21 e 30
Telef. 20556

CAPITOLIO
Casa de doidos
com os Irmãos Marx
Telef. 2 7493
No Salão, ás 21 horas
M.elle Frou-Frou

LYS
A velha ama
Romance e Ritmo
Tel. 48560
A's 21 e 15

REX
A primeira dama
A ponte de Waterloo
Telef. 29656
A's 21 e 15

CENTRAL
TEL. 24561
MATINÉES DIÁRIAS
Às 21 e 30 h.
A Rapariga do Regimento
Comando Negro

TERRASSE
A velha ama
Romance e Ritmo
Tel. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL
O novo zorro
com Antonio Moreno

ROSA ARAUJO
DANCING-BAR
R. S. Nicolau, 48
Telef. 26092
ALEGRIA PERMANENTE
Formidável sucesso da graciosa bailarina PEPITA NARVAEZ, em lindos bailes regionais portugueses, apresentada pelo conhecido professor ARTUR RODRIGUES
No programa: a bailarina mexicana VIOLA MENDEZ e o grande bailarino
MONTESAN.
Orquestra ROSA ARAUJO e a sua formosa animadora
PASTORA DE MALAGA

SANSALVADOR continua a ser o grande êxito do CRISTAL
O BAR DANCING DA MODA

A satisfação

manifestada

pela imprensa inglesa

peias decisões

da Conferência de Moscovo

LONDRES, 2.—A Imprensa desta manhã concorda em que os resultados da Conferencia de Moscovo satisfazem completamente as espectativas e manifesta a maior satisfação por se terem feito acordos sobre a situação militar e pelo facto da presente colaboração entre as Nações Unidas continuar depois da guerra.

O «Times» diz: «A mais importante decisão pratica da conferencia é a que estabelece uma Comissão Consultiva na Europa. Além da Comissão do Mediterraneo, que ainda não foi constituida, este é o primeiro orgão politico conjunto a ser estabelecido pelas Nações Unidas e esta medida é significativa. Os acontecimentos do ultimo ano, que fixaram o espaço das Nações Unidas firmemente no caminho da Vitoria, têm mostrado progressivamente que, á medida que a guerra avança, as considerações politicas assumem crescente importancia e que as decisões militares já não podem ser separadas das consequencias politicas que podem envolver. A existencia, num ponto conveniente e central, dum orgão autoritario e representativo, qualificado para discutir e se pronunciar sobre questões que se levantam, preenche uma grave brecha e será uma nopolitica das Nações Unidas. E' necessario e, sem duvida, vital para a sua eficiencia, que a sua representação seja limitada ás 3 maiores potencias que suportam o pêso do esforço militar e pode supôr-se, a responsabilidade inicial das decisões que só os seus recursos militares podem tornar eficazes. Orgãos de caracter mais representativo pertencem a uma fase mais adiantada».

A reconstrução economica

Sobre a declaração das «Quatro potencias», na perspectiva de uma organização geral internacional, o «Times» comenta que a sua falha mais obvia é a omissão de qualquer referencia á reconstrução economica «se bem que isto não tenha certamente sido ignorado pela conferencia». O jornal acrescenta: «O maquinismo de consulta em questões de reconstrução economica, a longo prazo, é uma necessidade urgente do proximo futuro. A conferencia correspondeu ás ansiedades manifestadas por muitos circutavel contribuição para a estrategia los acêrca do seguimento politico dos acontecimentos da Italia, desde o armisticio, reafirmando a politica dos 3 govêrnos de tornar o actual govêrno italiano mais democratico e representativo, restaurar a liberdade de falar, da Imprensa, reuniões publicas e criar orgãos democraticos de govêrno local. Além de enunciar estes principios gerais que serão aplicaveis em devido tempo, a outros territorios libertados, a conferencia absteve-se prudentemente a fazer pronunciamentos de politica em relação a este ou áquele país. A declaração sobre a Austria forma, á primeira vista, uma excepção a esta boa regra. E' fora de duvida que os austriacos aguardam ansiosamente que as Nações Unidas os libertem da Alemanha hitleriana. Mas tambem está fora de duvida que os austriacos, em conjunto, terão a vontade e poder para manterem o seu país como unidade independente, apenas numa Europa cuja organização politica e «acima de tudo, economica, seja fundamentalmente diferente da estabelecida em 1919.

A organização da Europa

O principio de que as decisões sobre a futura organização da Europa, em conjunto, devem ter precedencia sobre decisões pormenorizadas acêrca de países especiais e que a natureza dessa organização condicionará estas decisões aplica-se com intenção especial á questão da Austria. No entanto, nenhuma decisão da conferencia se compara em importancia ao reconhecimento pelas «três potencias», englobando em toda a sua maneira de proceder, que as consultas comuns e acção conjunta, são a chave para todas as importantes decisões da guerra e da paz. O significado da estrategia unica para terminar a guerra rapida e triunfalmente, não necessita mais comentarios e não é exagero dizer que a manutenção da unidade entre os três países, para planear e executar, transcende qualquer outra questão para elaborar a paz. Se esta unidade é mantida, a complicada mancha de Estados e nações que formam o mapa da europa será organizada no modêlo de ordem e solidariedade. Abrir-se-á a maior possibilidade para a independencia nacional e divergencias nacionais, precisamente porque as bases iniciais serão construidas com segurança; pois, como sempre, a ordem e a disciplina interna são condições indispensaveis da liberdade. Se, por outro lado, a unidade entre a Grã-Bretanha, Russia e Estados Unidos se não mantivesse, nenhuma aglomeração europeia, fôsse qual fôsse a habilidade imaginada ou a crueldade que a impusesse, poderia sobreviver mais do que alguns anos e os países mais fracos, como eles sabem, muito bem, seriam as primeiras vitimas do desastre. Manter esta unidade é o principal interesse de todas as nações da Europa».

O alcance das decisões

O «Daily Telegraph», diz: «Poucas vezes ou nunca produziu uma conferencia internacional uma colheita tão abundante em decisões praticas. A extensão e o alcance das conclusões é tal que as bases do sistema de cooperação na guerra e na paz parecem virtualmente completas sem grande necessidade imediata, sem aquela reunião dos chefes dos Estados, de que esta conferencia dos ministros do Estrangeiro era de inicio uma conferencia preliminar. Mesmo mais importante que o pormenor dos acordos, e o espirito que se encontra em todos eles. As declarações da conferencia são animadoras, francas e concretas, e as sombras do passado não lhes poderão sobreviver nem terão mais utilidade para o inimigo».

Este jornal, como alguns outros, julga poder haver alguma surpresa no facto de a Austria ter sido escolhida para a garantia especial de que a sua independencia seria restaurada, mas acrescenta: «A reflexão mostra que nada poderia ser uma melhor prova da resolução de destruir as proprias raízes da agressão do Reich alemão, do que a promessa de anular o primeiro passo da expansão de Hitler».

O «Daily Herald» declara: «Os homens de leis podem ficar maravilhados por os representantes de três grandes potencias terem conseguido em 11 dias, um acôrdo tão vasto em alcance e tão profundo nos seus compromissos para o futuro».

«Um tremendo exito»

O «Daily Mail», diz: «Pode dizer-se com segurança que o comunicado justifica completamente as palavras de Roosevelt «um tremendo exito». Muitas das consequencias mais importantes continuam pendentes, mas realizou-se mais progresso em Moscovo, mesmo do que esperavam os mais exaltados».

O «Daily Express» diz: «A unica esperança de Hitler era a perspectiva de desconfiança entre os Aliados. Esse papão foi afastado para sempre.

O «News Chronicle» diz: «Os resultados são muito mais favoraveis do que muitas pessoas se atreviam a prever. quando se reuniram os delegados. E' facil apontar para o que a conferencia não conseguiu. As omissões são obvias. E' mais leal concentrar-nos no que praticamente conseguiram, que é muito grande e no que se atingiu num espirito de amizade que é um bom augurio para futuras discussões, quando, os assuntos delicados deixados para decisões subsequentes aparecerem, como devem aparecer, para ser tratados».

A este ultimo respeito, o jornal aponta a omissão de qualquer referencia ás fronteiras ocidentais da Russia e particularmente á Polonia. Tambem lamenta não ter sido incluida a França na Comissão Conselhia da Europa. —(Exchange Telegraph).

Roosevelt

dirigiu-se

aos mineiros

para que voltem

ámanhã ao trabalho

WASHINGTON, 2.— (Reuter).— O presidente Roosevelt pediu aos mineiros que se apresentassem nos seus postos ámanhã de manhã. Autorizou Harold Ickes, administrador dos combustiveis, a negociar um acôrdo colectivo com os mineiros e concluir um contrato por todo o tempo da exploração das minas por conta do govêrno, mediante a aprovação do conselho da mão de obra de guerra.

Na declaração publicada simultaneamente com a ordem de ocupação das minas, Roosevelt diz: «Há algum tempo que não produziamos o carvão de que necessitamos para a guerra. Como Presidente dos Estados Unidos e comandante-chefe das forças armadas, peço a todos os mineiros que regressem ao trabalho sem um dia de demora. Cada um dos mineiros é esperado no seu posto pronto a trabalhar para o seu govêrno».

Roosevelt autorizou Ickes a pedir a Stimson, ministro da Guerra, que tome todas as medidas «que julgue necessarias á protecção dos operarios que retomem o trabalho das minas». Finalmente Roosevelt acrescentou: «O govêrno oferece aos mineiros um contrato justo. Não têm o direito de—em tempo de guerra—se recusarem a trabalhar nos termos dos contratos. O carvão deve ser extraido das minas. O inimigo não espera».—(E. T.).

Um episodio curioso

NO PARLAMENTO TURCO

durante um discurso do Presidente Inonu

ANKARA, 2.—O embaixador da Alemanha, Von Papen, e os outros diplomatas dos países seus aliados ficaram impassiveis quando a Assembleia Nacional aclamou o Presidente Inonu e este declarou: «Cremos que a civilização e a humanidade saiam vencedoras desta guerra».

O diplomata alemão e os seus colegas estavam numa tribuna em frente da ocupada pelos diplomatas dos países aliados e na qual se encontrava igualmente o embaixador da Italia. Considera-se geralmente aqui que o discurso do Presidente Inonu significa um testemunho de simpatia pela causa dos Aliados, tão clara como se pode esperar de um país neutral. Parece que existe uma referencia directa á Conferencia de Moscovo e ao acôrdo concluido, na seguinte frase do presidente; «Não é nas divergencias de opinião daqueles que tomaram a seu cargo servir a civilização e a humanidade, mas sim na sua solidariedade, que entrevemos a aurora da felicidade e da libertação geral».—(E.T.).

OS SOCIALISTAS FRANCESES

na Assembleia Consultiva de Argel

LONDRES, 2. — *(Reuter)*—A Radio França, de Argel, anunciou ontem á noite que a Comissão Central do Partido Socialista deu a conhecer os nomes dos seus representantes á Assembleia Consultiva de Argel. Três delegados foram escolhidos no movimento de resistencia da França e cinco entre os parlamentares.

Os representantes do movimento de resistencia são: Justo Braz, antigo combatente da Grande Guerra e principal chefe militar do movimento de resistencia nos Departamentos do Norte e Pas-de-Calais, que foi perseguido pelos alemães, conseguindo fugir para Argel; Hubert Froment, deputado de Ardeche, e André Le Trocquer, conselheiro municipal e deputado de Paris. Os representantes parlamentares do Partido Socialista são: Vincent Auriol, deputado do Garona superior; Pierre Bloch, deputado da Aisne; Felix Gouin e Jules Moch.—(E. T.).

DIA DE FIN

A viuva do combatente. Uma Cruz de

A sepultura do pai ha-de ficar como um ele não n

Os mortos tiveram hoje a sua primavera de luz. Alguma coisa, vivo, de humano, e tambem de misterioso transcendia nesta luminosidade doirada, que tocou, carinhosamente, os tumulos queridos, os covais humildes, e aqueles canteiros vermelhos das crianças onde parece haver mais flores! O sol tocou tudo de graça, e como que suavisou e aqueceu a terra fria, onde todos dormem, de olhos voltados para o ceu, exercito invisivel e sombrio, cujas ossadas são, a-final, as raizes que nos prendem á existencia.

Já repararam, como no ar dos campos santos, alguma coisa flutua, feita de silencio, de beleza morta, de tristeza irrevogavel, que torna mais pesados os nossos passos, mais lento o bater do coração, e mais distante o mundo real? Todas as campas são iguais; diferençam-se, apenas, pelos numeros: um foi o amor, outro a gloria, aquele o sacrificio, esse outro a morte, está ali o filho querido, a mulher de beleza incomparavel, a mãe resignada, a virgem crucificada na sua paixão—viveram, lutaram, odiaram-se e morreram! O que de todos eles ficou á superficie da terra bem pouco é, que a alma não alcança para lá das ogivas da eternidade, onde os vitrais são rosaceas de estrelas!...

Mas atentai naquela viuva que se curva sobre a sepultura, e se prende aos braços da cruz, como se fossem humanos, ou naquelo criança que tateia depois a terra empapada em lama, carinhosamente, como se ela guardasse as formas estremecidas. E é o retratinho, na caixa de vidro, entre flores de papel, ex-voto de ternura, que o tempo vai apagando, sorriso que empalidece, que se crucifica, que se extingue, e mal se enxerga—sombra dolorosa, no qual as linhas se esmaecem, e que já não é possivel recorda-lo. Revivê-lo!

Naquele naufragio grandioso da morte, a mil braças de profundidade, há ainda restos que flutuam, recordações queridas que se evolam, ruinas que se pulverizam, mas isso basta, contra a destruição do tempo, para evocar, deixando cair na lousa dos sepulcros e nas campas floridas, a oração da morte e das cinzas! Mortos—eles vivem sempre, até chegar a nossa vez, rumo á eternidade!

As cerimonias religiosas nos cemiterios de Lisboa

A Camara Municipal de Lisboa, como nos anos anteriores, consagrou hoje, solenemente, os mortos, mandando celebrar missas em to-

NADOS

a de Guerra e uma cruz de saudade

o um jardim. No coração do pequenito ado morreu

dos os cemiterios da cidade. Assim, nos Prazeres, celebraram-se actos religiosos ás 9 e 30, ás 10 e 30 e 11 horas. A missa das 10 e 30 foi celebrada, como é costume, pelo sr. arcebispo de Mitilene, tendo larga assistencia. No Alto de S. João, celebraram-se tambem missas ás 11 e ás 12 horas, na capela privativa, o que igualmente sucedeu nos campos santos de Benfica, Ajuda e Olivais.

Os srs. engenheiros Jaime Pereira e dr. José Chaves Ferreira, respectivamente, director dos Serviços de Salubridade e chefe da repartição dos cemiterios, percorreram os cemiterios da capital colocando flôres a esmo, num piedoso e simbolico gesto.

Os hospitais civis da capital tambem não esqueceram os que dêles se lembraram, motivo por que o sr. coronel Nepomuceno de Freitas, enfermeiro-mor, acompanhado dos srs. José Maria Rodrigues, sub-director dos serviços industriais, e Alexandre Pinto, fiscal geral, visitaram pelas 15 horas, o cemiterio do Alto de S. João e Prazeres, onde colocaram ramos de crisantemos nas campas dos bemfeitores.

Os alunos da secção Pina Manique, da Casa Pia de Lisboa, foram ao cemiterio da Ajuda cobrir de flôres os covais dos seus camaradas. O sr. Antonio Antunes Abranches proferiu uma alocução alusiva ao piedoso acto.

O último dia

de peditorio

para a luta contra o cancro

Hoje foi o ultimo dia do peditorio a favor da luta contra o cancro, realizado por oitocentas senhoras e meninas que, assim, prestam um eficaz auxilio á notavel acção do Instituto Português de Oncologia.

Essas senhoras e meninas espalharam-se pelas ruas da cidade e venderam tambem emblemas ás portas dos cemiterios, onde a população de Lisboa foi visitar as campas dos entes queridos.

Foram muito importantes as quantias recolhidas nos cofres, que serão entregues, das 18 ás 21 horas, no edificio do Governo Civil.

A respectiva contagem começará imediatamente.

A Turquia

procura *informar-se*

das conseqüências da Conferência Tripartida

IZTAMBUL, 2.—De fonte autorizada, sabe-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros parte brevemente para o Cairo, a-fim de conferenciar com Anthony Eden acêrca dos acordos praticos a que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Russia chegaram na Conferencia de Moscovo, particularmente, nos efeitos que essas decisões tenham ou possam vir a ter no que diz respeito á Turquia.—(U. P.).

A conferencia valeu uma grande vitoria militar —diz-se em Nova York

NOVA YORK, 2.—Comentando as decisões de Moscovo o «New York Times» diz: «Os resultados da Conferencia de Moscovo ultrapassam as melhores esperanças e devem ser conideradas uma grande vitoria das Nações Unidas valendo qualquer outra dos campos de batalha. Proporciona base para os Aliados lançarem uma imensa ofensiva politica destinada a aniquilar definitivamente o Eixo. A reiteração dos compromissos das Nações Unidas de agirem em comum, quer na guerra, quer na paz, permite uma organização internacional eficaz. Isto constitue resposta ás objecções de alguns senadores mais renitentes e dissipa todos os temores quanto á organização da paz futura».—(E. T.).

Eisenhower concentra

importantes fôrças

para o assalto final a Roma

ARGEL, 2.—Rádio das Nações Unidas anunciou esta manhã que chegaram ontem ao pôrto de Salerno muitas dezenas de barcos mercantes e de transportes aliados, repletos de tropas, material de guerra e abastecimentos, destinados a reforçar ao máximo as fôrças anglo-americanas que lutam na Italia. Acrescentou que Eisenhower está a fazer uma das maiores concentrações de tropas aliadas e de material de guerra na Italia para o assalto final da marcha sobre Roma.—(United Press).

Mais navios com reforços

LONDRES, 2.—Radio Argel anunciou que atravessaram o estreito de Gibraltar, com rumo ao Mediterraneo, numerosos barcos mercantes aliados, carregados com tropas e material de guerra para a Italia, os quais eram escoltados por dois cruzadores, um porta-aviões e 15 contratorpedeiros ingleses e norte-americanos.—(U. P.).

«SEMPRE FIXE»

Sumario do numero que sai ámanhã

A falta de sabão, oportunissima *charge* de Francisco Valença—Os ditos da semana—Rebola a bola—Consultorio—Historias fantasticas—O teatro visto por fora e visto por dentro—Diario dum neurastenico—Viva a folia!—De tudo um pouco, alinhavado por Gamalhães—Na ilha dos galegos—Letras e tretas—Charadas chaladas—O Porto alegre—Paradoxos—Palavras cruzadas—Ecos da semana, por Carlos Botelho.

Caricaturas de Stuart, Norton, Zé Gonçalo e Octavio Sergio.

Muito prometer é sinal de pouco dar.

Não prometa; compre e ofereça. **A GRANDE OURIVESARIA DA MODA** tem brindes ao alcance de todas as bolsas.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

Malôgro

duma tentativa de paraquedistas alemães contra o 8.º Exército

LONDRES, 2.—Radio Cairo transmitiu esta manhã a informação de que as tropas anglo-americanas prosseguem na sua furiosa investida ao longo de toda a frente de batalha da Italia e que, a-pesar das chuvas torrenciais que continuam a cair e da desesperada resistencia oferecida pelos alemães, ocuparam, nas ultimas 24 horas, varias povoações, numerosas fortificações e pontos estrategicos, causando ao inimigo baixas consideraveis e a perda de muito material de guerra.

A mesma emissora acrescentou que num local proximo de Boiano, no sector central da frente, os alemães lançaram cêrca de 200 soldados paraquedistas, que tinham por missão destruir importantes objèctivos militares do 8.º Exercito britanico. As referidas forças paraquedistas germanicas foram aniquiladas ou feitas prisioneiras, após encarniçados combates.—(U. P.).

A retirada alemã no sector de Teano

LONDRES, 2.—As tropas britanicas que ocuparam Teano, ponto importante da linha de defesa alemã, avançam continuamente ocupando as montanhas a leste e ao norte da cidade. A 10 quilometros ao noroeste de Teano ergue-se o Monte Groce, com uma altitude de mais de 2.000 metros e cuja ocupação será um passo importante para se alcançar Roma. Na região de Teano fizeram-se cêrca de 1.500 prisioneiros incluindo oficiais e sargentos e uns 30 polacos. Servindo-se de mulas e cavalos para o transporte de material a infantaria e a artilharia britanicas, cooperando duma maneira perfeita, forçam os alemães a retirarem a toda a pressa».—(E. T.).

Bombardeamento de Isernia

BARI, 2.—Bombardeiros aliados atacaram, durante a manhã, a cidade e o importante entroncamento ferroviário de Isernia, sôbre o qual lançaram elevado numero de bombas explosivas, preparando assim o assalto final das tropas de Montgomery contra aquele reduto inimigo, que se encontra pode rosamente fortificado.—(U. P.).

Os campos de aviação na região de Foggia estão reparados

BARI, 2.—Encontram-se completamente reparados os 16 grandes campos de aviação, existentes na area de Foggia e estão-se a construir ali apressadamente muitos outros, destinados ás fortalezas voadoras e outros bombardeiros pesados norte-americanos, que levantarão dali vôo para os seus ataques á Alemanha e aos territorios ocupados pelos alemães.

Aos aerodromos que foram reconstruidos chegam constantemente numerosos bombardeiros aliados.—(U. P.).

Os Estados Unidos congelaram

os fundos de dois bancos argentinos

WASHINGTON, 2.—Os Estados Unidos congelaram os fundos de dois bancos do govêrno argentino, ou sejam o Banco Nacion e o Banco Provincia. Se bem que os fundos dos bancos particulares argentinos não tenham ainda sido congelados, é possivel que esta decisão seja tomada dentro em pouco. —(Exchange Telegraph).

AS CONCENTRAÇÕES ALEMÃS

na fronteira sueco-norueguesa

ESTOCOLMO, 2.—Os jornais suécos receberam a informação de que os alemães continuam a concentrar tropas e material de guerra blindado e motorizado, ao longo da fronteira da Noruega com a Suecia.—(U. P.).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Tavira na casa José Maria dos Santos.

A visita

do subsecretário da Agricultura ás instalações *da Copam*

(Continuação da 1.ª pag.)

rio da Economia, cuja projecção se faz sentir no país com vantagem para o mercado, e, nêste caso do môsto, felicitou em especial o sr. subsecretario da Agricultura, o sr. professor Margaride Ferreira e o tecnico sr. Alfredo Ferreira. Recordando que a Junta Nacional dos Vinhos já antes da guerra iniciara o fabrico de môsto para o mercado inglês, o sr. conde de Penha Garcia falou do futuro dêste aproveitamento e das suas vantagens até para a viti-vinicultura.

O sr. Santos Pereira, da direcção da Copam, agradeceu a visita do sr. subsecretario ás instalações de Sacavem.

Agradecendo, o sr. professor André Navarro disse por fim que com o aproveitamento do môsto se verifica a resolução dum problema e se aproveita uma lição, a da boa colaboração de produtores, tecnicos, industriais e consumidores, graças á organização corporativa que tornou possivel a rapida e imediata utilização da ideia, adaptando-se os industriais de pastelaria a novas formulas que há um ano pareciam impossiveis. Verifica-se que tudo está certo—concluiu o sr. subsecretario de Estado da Agricultura, que agradeceu á Imprensa o serviço prestado com a campanha do môsto, tornando, com a expansão dos seus jornais, compreensiveis a todo o país as suas vantagens e beneficios.

As referencias á Imprensa foram agradecidas pelo sr. dr. Tavares de Almeida, do S. P. N., que com o sr. dr. Batalha Reis acompanhou a visita.

A luta renhida

que se trava na Yugo-Eslavia

LONDRES, 2.—(Reuter).—A radio da Yugo-Eslavia Livre difundiu hoje o comunicado do Q. G. do Exercito de Libertação. Declara que continuam a travar-se violentos combates no Montenegro contra os alemães, que se empenham em operações ofensivas na fronteira da Servia e do Sandjak. Forças da 6.ª Divisão repeliram vários ataques dos alemães e fizeram muitos prisioneiros. Na Bosnia oriental os alemães foram repelidos em direcção a Brcko. Na Croacia ocidental três fortes colunas de legionarios e de «ustachi» tentam em vão romper as nossas linhas. Unidades alemãs e de «ustachi», avançando de Ojulun e de Karlovac tentaram ocupar posições defendidas pelos patriotas, mas foram repelidos.

As guerrilhas de croatas destruiram a linha ferrea nas proximidades de Dugo Selo, numa extensão de mais de 2 quilometros.—(E. T.).

As despesas da guerra

da Grã-Bretanha

LONDRES, 2 (Reuter).—O govêrno britanico publicou hoje um livro branco em que justifica o pedido de um novo crédito suplementar de um bilião e 250 milhões de libras. Esta importancia ultrapassa em 250 milhões de libras o crédito mais elevado pedido ao Parlamento. Em regra, cada crédito votado cobre as despesas de 10 semanas de guerra. Durante este ano foram assim votados créditos na importancia de quatro biliões e 250 milhões de libras.—(E. T.).

Morte dum ministro uruguaio

MONTEVIDEU, 2.—Faleceu Ricardo Cosio, ministro das Finanças.—(E. T.).

Ouro, Pratas ou Joias

Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL

Ninguem cobre os seus preços

ROSSIO, 122

[esq. da Rua da Betesga)

EXPOSIÇÃO SUÍÇA

NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Todos os dias até 16 de Novembro, das 11 ás 23 horas

Máquinas - Relógios - Tecidos - Turismo

MD

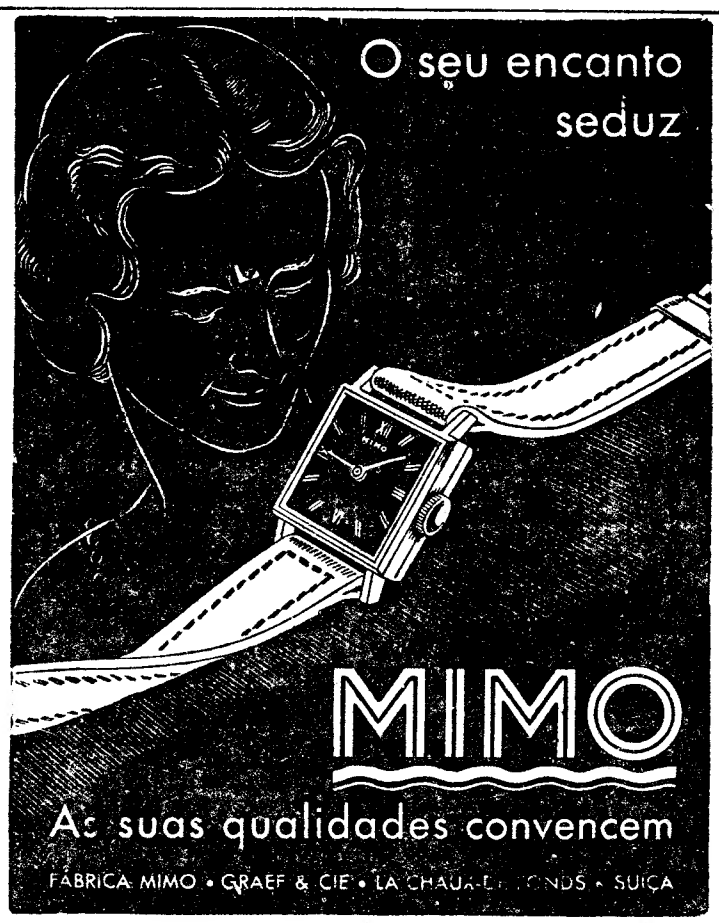
A Varinha Mágica do

'PRONTO'

Opera milagres no campo da relojoaria moderna!

PRONTO WATCH Co.
Le Noirmont - Suisse

VISITE O STAND
PRONTO
NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO
Durante a
EXPOSIÇÃO SUÍÇA


O seu encanto seduz
MIMO
As suas qualidades convencem
FÁBRICA MIMO • GRAEF & CIE • LA CHAUX-DE-FONDS • SUIÇA

Visitem o stand **MIMO** na sala de relojoaria da **Exposição Suiça**

RELOGIOS

MARVIN

E' ANTIMAGNETICO

MARVIN WATC Co. S. A.

La Chaux-De-Fonds — Suíça
90 anos de existência
Expõem na Exposição Suiça em LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

Linha de Cabo Verde e Guiné

PAQUETE

«Guiné»

Sairá no próximo dia 10, pelas 12 horas, recebendo carga e passageiros para:

Funchal, S. Vicente Praia, Bolama e Bissau

Linha da Costa Ocidental

VAPOR

«Bailundo»

Com escala por LEIXÕES, sairá no próximo dia 13, recebendo carga.

PARA TRATAR:

LISBOA
Rua do Instituto Vergilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO
R. Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Divisão de Material e Tracção
Serviço de Abastecimentos

VENDA DE BARRIS

Esta Companhia recebe propostas até ao dia 10 do proximo mês de novembro para a venda de 2.000 barris de madeira, em bom estado, servidos a oleos minerais.

Os barris podem ser examinados no Armazem Central de Material e Tracção—Madre de Deus—Lisboa, todos os dias uteis das 8 ás 12 e das 13 ás 17 horas.

As propostas devem ser entregues no Serviço de Abastecimentos de Material e Tracção, em Santa Apolonia, até ás 12 horas do citado dia 10 de novembro.

Lisboa, 27 de Outubro de 1943.
O Director Geral da Companhia
A. de Lima Henriques

VINHO BRANCO
AGULHA

REAL VINÍCOLA

LEIA AMANHÃ

tempo fixe

Emprêsa Insulana de Navegação

O paquete

"LIMA"

Para a

Madeira e Açôres

Sairá no dia 8 de Novembro, ás 12 horas, recebendo carga e passageiros.

AVISO: Cargas d'estivá e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 5 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 6.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de **Santos até ás 15 horas do dia 7**, a-fim-de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na rua Augusta, 152, Telefone 2 2149. Carga e passagens de 3.ª classe, na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

Os agentes

GERMANO SERRÃO ARNAUD

NÃO DEIXE CAÍR O SEU CABELO!

ACUDA A TEMPO!

SE MUITAS PESSOAS SOUBESSEM A VANTAGEM
em vez de qualquer loção, usavam diariamente

PETROLEO IODADO **«CLIPER»**

DE AROMA AGRADAVEL

AVIZ Café Restaurant — **Pensão, almoços e jantares**
Mariscos dos mais frescos. Marcam-se quartos pelo telefone 203
LEIRIA

Florentino

KAKIS — LONAS
Rua Cais de Santarém, 66

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

CONFERENCIAS

O sr. dr. Henri de Ziegler, da Universidade de Genebra, realiza na proxima quinta-feira, ás 11 horas, na Faculdade de Letras, uma conferencia sôbre o seguinte tema: «Les destins de la Suisse».

—O sr. dr. Rafael Salinas Calado realiza, na proxima quinta-feira, pelas 21 horas, uma conferencia intitulada: «Um alentejano ilustre, o elvense João Crisostomo Calado, marechal do exercito brasileiro».

Direcção Geral de Minas e Serviços Geológicos

AVISO

(N.º 228)

FAZ-SE PUBLICO que, nos termos do artigo 6.º do decreto-lei n.º 32.104, de 25 de Junho de 1942, foi requerida por MANUEL LOPES DOS SANTOS MORADO, casado com Alexandrina Martins de Oliveira, residente em Gondifelos, concelho de Vila Nova de Famalicão, que se diz proprietario do solo, licença para exploração de estanho no prédio de lavradio com testeiras de mato, denominado «Leira da Barroca», ao lugar de Fiães, freguesia de Gondifelos, concelho de Vila Nova de Famalicão, distrito de Braga, e convidam-se todas as pessoas a quem a citada licença possa prejudicar a apresentar as suas reclamações na Repartição de Minas, dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação dêste aviso no *Diario do Govêrno*.

Repartição de Minas, 7 de Outubro de 1943.

Pel'O CHEFE DA REPARTIÇÃO,
Raul Sarreira Pena

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Maria Izabel Moniz Galvão Mardel

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Eugenio Carlos Mardel Ferreira, Maria Eugenia Moniz Galvão Mardel Correia, marido e filhos; Custodio José Moniz Galvão, filhos e nora; Maria da Anunciação Nazareth Moniz Galvão, Maria Luiza Mardel Sousa da Camara, marido, filhos, nora e genro, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e extremosa mulher, mãe, avó, irmã, nora, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 15 horas, da sua residencia—rua Rosa Araujo, 27, r/c.—para jazigo de familia no cemiterio do Alto de S. João.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Joaquim Soares Franco

FALECEU

Emerenciana da Cruz Soares Franco e sua familia, cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3 de novembro, pelas 15 horas, da sua residencia na calçada Marquês de Abrantes, 45, 1.º, esq.º, para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

A Conferência de Moscovo

(Continuação da 1.ª pag.)

dinação das exigencias da politica ás razões da moral, só é possivel quando o interesse nacional se pratica no reconhecimento dos interesses alheios ou quando a reciprocidade, garantida por uma vida supernacional, assegura o desenvolvimento harmonico das nacionalidades. Nações federadas, como queria Kant, ou Sociedade de Nações, como preconizava Woodrov Wilson. A Europa não estava madura para realizar o federalismo, de tradição medieval, nem para praticar a solidariedade internacional, de extracção puritana.

No quadro dos nacionalismos rigidos, que fôra a conclusão deformada da concepção ocidental de nacionalidade, a Alemanha fez a guerra para criar a sua independencia e confirmar a sua unidade. O condicionalismo geografico e etnico que gerou três conflitos de tipo nacional entre 1865 e 1870, e duas conflagrações gerais entre 1914 e 1939, mantem-se no coração da Europa. E' uma realidade viva e irremovivel. A experiencia recente demonstrou que essa realidade não se suprime nem se fragmenta.

A paz da Europa, e com ela a paz do mundo, dependem, por isso, fundamentalmente da solução que vier a ser dada ao problema alemão. Ao lado das cadeiras onde no palacio Spiridinova se sentavam os srs. Eden, Cordell Hull e Molotov uma cadeira vaga assinalou sempre a existencia dum parceiro ausente mas inevitavel: o Reich alemão, unidade territorial de fronteiras mal esboçadas, unidade etnica de vontade definidq, unidade nacional que mergulha as suas raizes no tempo.

A GUERRA DOS TRINTA ANOS

Uma guerra que começou em 1914 e terminará, segundo a previsão do marechal Smuts, em 1944 é bem a guerra dos trinta anos. Não admira que a recordação de Westfalia tenha aflorado no espirito dos homens que consideram, em toda a sua extensão e em toda a sua importancia, a necessidade prévia de articular para o problema alemão as soluções de que dependerá o futuro da Europa e a paz do mundo.

Seria pueril acreditar que os chefes das delegações reunidas na capital sovietica tinham, a esse respeito, ideias semelhantes e propositos identicos. As suas divergencias eram o produto dum longo proceso de evolução historica e das exigencias estrategicas, politicas e economicas peculiares a cada uma das grandes nações representadas na reunião. Para o sr. Eden, trata-se de organizar a Europa de forma que a metropole do Imperio britanico possa sobreviver como grande potencia continental. Para o sr. Cordell Hull trata-se de assegurar o desenvolvimento harmonico dos Estados Unidos como grande potencia imperial que a pratica de duas intervenções sangrentas num quarto de seculo tornou inseparavel da sorte dum continente distante e frequentemente imcompreensivel. Para o sr. Molotov trata-se do conflito secular entre o germanismo e o eslavismo complicado pela irredutibilidade incidental de duas ideologias opostas.

A Grã-Bretanha viu surgir com esta guerra um problema agudo de segurança nacional cujas exigencias se não coadunam com a existencia, na vizinhança das suas fronteiras estrategicas, dum povo industrioso e prolifico.

A unidade moral e o progresso material dêsse povo correm inevitavelmente o risco de ser olhados, do outro lado do canal, como premissas duma nova tentativa de hegemonia continental. A nação britanica, com os seus escassos quarenta milhões de habitantes, não pode suportar indefinidamente a perspectiva duma luta renovada que lhe custou ha vinte cinco anos cerca de dois milhões de mortos (o sacrificio de vidas na ultima guerra foi consentido pela Grã-Bretanha em proporções superiores ao da França invadida e devastada) e que exigiu desta vez a mobilização total das suas energias e dos seus recursos.

O VANSITTARTISMO

O vansittartismo não é uma solução para as dificuldades e para os perigos que a sobrevivencia da unidade alemã representa em relação á Grã-Bretanha. E' a expressão sentimental dum estado de alma colectivo. No seu livro de memorias («Lessons of my life») o conhecido lord inglês, reconheceu, com uma grande franqueza, que não é o autor da expressão que o celebrizou nem o inventor duma tese original. «Não fui eu quem inventou a palavra, escreve lord Vansittart. Os meus adversarios tiveram êsse trabalho. Tambem não tenho a presunção de lançar na minha conta de credito a autoria duma doutrina inedita. Limito-me a praticar o bom senso com o fundamento da minha experiencia profissional».

Lord Vansittart, que foi durante oito anos (1930-1938) o secretario geral do «Foreign Office» e a «eminencia parda» da politica externa do seu pais limitou-se a dar um caracter de actualidade á concepção continental que inspirou o tratado de Westfalia e no fim da guerra de 1914-18 apareceu divulgada na obra dos nacionalistas franceses. A preconisar a sua aplicação apareceram simultaneamente os monarquicos por conclusão doutrinaria, como Maurras, e por oportunismo patriotico, como Bainville, os ecleticos que como Barrés tinham trazido para a politica o perfume do seu talento literario e os militares que como Mangin viviam no sonho duma França renovada e espiritualizada pela fraternidade das trincheiras, os republicanos moderados e construtivos como Raymond Poincaré e os ultimos abencerragens do jacobinismo clemencista e «révanchard» como Georges Mandel.

APLICAÇÃO DUMA DOUTRINA

Na pratica a aplicação do conceito westfaliano da pluralidade das Alemanhas concluiu-se por um malôgro total. Tentando provocar a criação duma Renania autonoma a França viu a sua intervenção liquidada no mortcinio de Pirmasens. Ocupando o Ruhr, para fazer jogar o mecanismo das sanções, criou as condições para que a aproximação anglo-alemã se acelerasse sob o impulso de lord d'Abernon. Suscitando os particularismos dos estados germanicos do sul viu crescer em Munich um movimento impetuoso, e por fim irresistivel, de união nacional e de fervor patriotico.

Se a historia é uma fonte de ensinamento para os homens de acção, as delegações reunidas em Moscovo concluiram, certamente, que o parcelamento da Alemanha acatado pelos principes e pelos nobres, pelos prelados e pelos burgueses, há quatro seculos, foi substituida pela tendencia unitaria claramente afirmada pelos plebeus que há vinte e três anos se reuniram, pela primeira vez, numa cervejaria ignorada da Baviera. Se a experiencia é a regra de conduta dos homens de Estado, os negociadores que trocaram as suas impressões e acertaram as suas conclusões, na capital sovietica reconheceram facilmente que o problema dessa Alemanha, motivo fundamental das suas preocupações e das suas divergencias, precisa ter uma solução que seja o produto do seu acôrdo e que tenha a logica das realidades imperativas. O acôrdo, segundo anunciara o presidente dos Estados Unidos, fôra conseguido. Quanto á logica ninguem ignora que não é ela que condiciona sempre as construções da politica. O que faz que, com certa frequencia, a politica construa na areia os edificios que se destinam a viver para a eternidade.

O comunicado da Conferencia de Moscovo, ontem divulgado nas capitais interessadas, reconheceu a perenidade e a continuidade do problema alemão no coração da Europa. Entre os assuntos tratados figurou «o tratamento a dar á Alemanha de Hitler». O que implica a afirmação de que, para além da Alemanha de Hitler, os negociadores consideraram a existencia e a unidade da Alemanha. O problema alemão pertence ao numero dos assuntos em que, para empregarmos as expressões do comunicado «se chegou a um acôrdo de principio aguardando-se as decisões finais». De momento, para canalizar o dinamismo germanico, a Conferencia de Moscovo previu um contrapêso, a ressurreição da Austria, e um colete de forças, a segurança colectiva. Veremos na sequencia destes artigos o significado dos remedios encarados no quadro geral das resoluções tomadas, as quais fizeram daquela reunião um acontecimento de importancia transcendente.

C. F.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos furtaram ao sr. José Julio Rosa, travessa de Santa Catarina, 9, 3.º, o relogio e a corrente quando seguia num «electrico».

FURTO DUMA MALA—O sr. Arcelio Rosa Lauro, empregado no Hospital Militar da Estrela, queixou-se á P. I. C. de que os gatunos lhe furtaram, na estação do Rossio, uma mala com roupas.

CASO ESCLARECIDO—Há dias recolheu ao Instituto de Medicina Legal o cadaver de Natercia Rosa de Jesus, de 32 anos, residente na rua Marechal Saldanha, 36 e 38, por se suspeitar que a sua morte fôsse ocasionada por asfixia. Os peritos verificaram que a morte fôra provocada por doença natural, não havendo, portanto, motivo para suspeitas de crime.

DESASTRES

QUEDA DUM ANDAIME—Esta manhã os pintores Cipriano Antonio Alves, de 31 anos, e Sidonio Amado Laranjeira, de 24 anos, residentes na rua Luciano Cordeiro, 13, 2.º, quando trabalhavam na pintura dum predio na rua das Escolas Gerais, cairam do andaime. O primeiro, depois de pensado, seguiu para casa, e o segundo ficou internado, com varias contusões internas.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:
Bom tempo em todas as regiões do país. Vento predominante N. fraco a moderado. Temperatura estacionaria.
(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,6; minima, 10º,4.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 19º,5; minima, 14º,6.*

PELES

E

CONFECÇÕES

CASA ANÃO

RUA DOS FANQUEIROS, 376, 2º

telefone 28155

RADIO

Para ouvir com maior fidelidade as emissões de todo o mundo, queira V. Ex.ª escolher um bom receptor de T. S. F., das marcas mais acreditadas na Casa

Custodio Cardoso Pereira & C.ª

9—Rua do Carmo—13

Facilitamos o pagamento e aceitamos receptores usados em troca de novos.

Guilherme Alfaya

FALECEU

Domingo Alfaya Carballo e sua esposa, Concepcion Fernandez de Alfaya (ausente), Pascuala Alfaya de Estevez, seu marido, filho e nora (ausentes), Rosa Carballo de Alfaya (ausentes), e mais familia, participam o falecimento de seu chorado tio e cunhado, ocorrido em Villasobroso, Espanha.

Guilherme Alfaya Fernandez

FALECEU

ALFAYA & COMPANHIA participam aos seus amigos e clientes o falecimento do seu socio Guilherme Alfaya, ocorrido em Villasobroso, Espanha.

A infantaria *dos Aliados* avança sobre Isernia e Venafro

LONDRES, 2. — Do correspondente especial da Reuter na Africa do Norte). A infantaria do general Alexander, á custa de tremendos esforços, avança com firmeza em duas direcções para os pontos de resistencia dos alemães de Isernia e Venafro. A ala direita do 5.º Exercito pelo sul e ala esquerda do 8.º Exercito pelo norte estão prestes a cercar Matese, avançando através dum terreno extremamente dificil. Tomando de assalto os pontos fortificados alemães—á baioneta, á metralhadora ligeira e á granada de mão, têm ocupado aldeias após aldeia.

Para ocupar Valle Agricola os soldados do 5.º Exercito tiveram de escalar uma altura de 600 metros. As tropas aliadas têm de percorrer ainda 15 quilometros de terreno montanhoso antes de chegar ao local onde se desce para Isernia e Venafro.—(E. T.).

Comunicado aliado

LONDRES, 2.—(Reuter).—Comunicado do Quartel General do Norte de Africa:

«*Exercito*—Na frente do 5.º Exercito, registaram-se novos avanços. O inimigo foi expulso de posições importantes. Na frente do 8.º Exercito continuou a pressão sobre o inimigo e fizeram-se alguns avanços no sector meridional.

Aviação—Bombardeiros médios, com escolta de caças, atacaram a estação de desvios de Rimini e o porto de Ancona. Foi atingido por uma bomba um navio mercante e observou-se uma grande explosão no estaleiro de Ancona. Bombardeiros pesados atacaram o porto de Spezia e uma ponte ao nordeste dessa cidade. Bombardeiros ligeiros atacaram comunicações ferroviarias perto de Antrodoco e encruzilhadas de estradas ao noroeste de Venafro. Caças e caças-bombardeiros estiveram activos sobre a zona da batalha, atacando veículos, estradas e pontes. Ontem á noite foi atacada pelos nossos bombardeiros nocturnos a estação de Via Reggio. Aviões inimigos bombardearam ontem á noite a região de Napoles sem causar estragos. Dois desses aviões foram abatidos. Durantes estas operações foram destruidos 4 aparelhos inimigos e perdemos dois dos nossos». —(E. T.).

Ocupação de Cassanova

LONDRES, 2 (Reuter).—O Quartel General dos Aliados no Norte de Africa anuncia que forças do 5.º Exercito ocuparam Cassanova.—(E. T.).

Ao alcance de Venafro

Q. G. ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 2 (Reuter).—As tropas aliadas encontram-se agora ao alcance do tiro de artilharia de Venafro.—(E. T.).

No norte da Italia

ainda há tropas italianas que resistem aos alemães

ZURICH, 2. — Comunicam da fronteira da Italia que tropas italianas continuam a resistir encarniçadamente ás fôrças militares de ocupação em determinados pontos do Norte do país, onde, nos ultimos dois dias, se registaram baixas apreciaveis de ambos os lados.

As tropas italianas conseguiram apoderar-se de alguns pontos estrategicos, onde instalaram artilharia e dos quais estão agora a bater as fôrças de ocupação, causando-lhes consideraveis desgastes, em homens e em material de guerra.—(U. P.).

Foi preso o general italiano que comandava as forças na Sicilia

BERNE, 2 (Reuter).—O correspondente em Chiasso da agencia telegráfica suiça diz que o general Guzzoni, que comandou as tropas italianas na Sicilia, foi preso quando tencionava escapar-se da Italia e será julgado por um tribunal especial sob a acusação de crime de alta traição. O general tinha conseguido abandonar Roma e dirigia-se para a Italia setentrional quando foi reconhecido por um fascista que o denunciou.—(E. T.).

Cinco emprêsas *britanicas de navegação* vão estabelecer grandes linhas aereas

LONDRES, 2. — Cinco companhias de navegação britanicas—a «Royal Mail Line», a «Pacific Steam Navegation Company», a «Booth Steamship Company» e «Lamport and Old Line» — decidiram constituir uma companhia para a exploração de carreiras aereas entre a Grã-Bretanha, o continente europeu e a America do Sul. Os recursos financeiros globais excedem 10 milhões de libras. A titulo provisorio, a Companhia deve explorar tambem as carreiras dentro das proprias ilhas britanicas, tendo a sua base central nas proximidades de Londres.

Daqui, a companhia pensa em assegurar serviço para Lisboa, para Africa um serviço para Lisboa, para a Africa Ocidental, para o Natal e para o Brasil.

Partindo do Natal será estabelecida uma carreira servindo o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires. Uma outra linha irá assegurar a ligação com o Amazonas, o Peru, a Trindade e talvez a Jamaica.—(Exchange Telegraph).

Os comunicados de guerra alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

Ao sul do Dnieper inferior continuam os combates na estepe de Nogaisk com formações rapidas dos sovietes que fazem pressão no sentido do Dnieper.

Tentativas dos bolchevistas de cercarem e de cortarem as comunicações das fôrças alemãs, malograram-se, assim como fortes ataques contra as nossas frentes de barragem ao norte e ao sul.

Na curva do Dnieper, ataques bastante poderosos a sudoeste de Dniepropetrovsk foram repelidos e, num local, foram destruidos nessa altura 40 carros blindados assaltantes e 28 peças.

O nosso contra-ataque, no sector ao norte de Krivoy-Rog, teve já como resultado grandes exitos.

As vanguardas inimigas de ataque, que tinham avançado bastante, foram separadas das suas comunicações e aniquiladas.

Segundo as ultimas noticias, desde 27 de outubro foram feitos 5.000 prisioneiros e foram capturados ou aniquilados 357 carros blindados, 378 peças de artilharia e mais de 500 veículos.

As perdas sangrentas dos sovietes são particularmente elevadas, devido á resistencia desesperada das tropas inimigas que se encontram separadas das suas bases.

As perdas alemãs são minimas.

No resto da frente leste não houve senão combates de importancia local, com excepção dum ataque violento, mas infrutuoso do inimigo, na curva do Dnieper, a sueste de Kiev.

Por essa ocasião foram colmatadas e limpas, num contra-ataque, pequenas brechas inimigas a sudoeste de Gomel e a sudoeste de Welikie-Luki.

Um empreendimento alemão ofensivo a oeste de Kritchev teve como resultado melhorias sensiveis de posições, a-pesar duma resistencia tenaz da parte do inimigo.

A luta em Italia

No sector ocidental da frente da Italia meridional, o inimigo tomou contacto, com poderosas forças, contra as nossas posições.

Dos outros sectores da frente, anuncia-se uma actividade minima de combate, com excepção dum ataque infrutuoso de formações britanico-norte-americanas no sector a oeste de Campobasso.

Na noite passada, poderosas formações alemãs de aviões de combate atacaram o centro inimigo de reforço, de Napoles. Por golpes de bombas directas foram ocasionados incendios e destruições nas instalações portuarias.

Varios barcos foram seriamente atingidos.

A guerra aerea

Aviões alemães de combate bombardearam durante horas, na noite de ontem, as instalações portuarias de varias cidades na Inglaterra meridional.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 2.—Comunicado oficial: «Na area compreendida entre o Dnieper e a costa de Sivash, as tropas russas, perseguindo o inimigo, que continua a bater em retirada, ocuparam mais de 60 povoações e numerosos pontos fortificados, apreendendo enormes quantidades de material de guerra. Nos ultimos dois dias os alemães tiveram mais de 8.000 mortos e fizemos para cima de seis mil prisioneiros, entre os quais figuram muitos soldados romenos.

No seu avanço, as forças sovieticas cortaram as ultimas vias terrestres de retirada aos alemães e começaram a penetrar na Crimeia, depois de terem aniquilado as forças germanicas no istmo de Perekop. Entre o material de guerra apreendido, figuram 55 canhões de campanha, 184 veículos motorizados, 76 tanques, 40 morteiros de trincheira, 109 metralhadoras, 9 baterias de artilharia antiaerea, dois grandes reservatorios de gasolina e sete depositos de munições.

Mais para o norte, as tropas russas que vão em perseguição do inimigo, atacam as posições fortificadas alemãs no curso inferior do Dnieper, numa frente de 16 quilometros e efectuaram avanços de 5 a 12 kms. Ocuparam 19 importantes posições fortificadas e varias povoações, onde os alemães abandonaram abundantes quantidades de material blindado e motorizado. Num sector desta area o inimigo teve 1.200 mortos e sofreu a destruição de 34 tanques. Em combates aereos travados sobre esta zona foram destruidos 38 aeroplanos germanicos.

Ao norte de Kiev, as forças sovieticas fizeram progressos e desalojaram o inimigo de cinco posições fortificadas, onde destruiram 23 canhões e outro material de guerra.

No sector central, as colunas motorizadas russas avançam ao longo da parte triangular ocidental da ponta das estepas de Nogaisk, as quais são constituidas pelo Dnieper e o Mar Negro. Uma das colunas sovieticas encontra-se apenas a 15 kms. a leste de Hkankovka, emquanto outra coluna já ultrapassou Hkankovka e encontra-se agora a 18 kms. para o sul, avançando rapidamente sobre Kherson. As tropas russas estão agora á vista de toda a margem esquerda do Dnieper inferior desde o sector de Nikopol até abaixo de Hkankovka.—(U. P.).

AS MANOBRAS MILITARES

O Ministerio da Guerra determinou que até o proximo dia 8, e á medida que as unidades vão regressando aos quarteis, sejam mandados passar á disponibilidade as praças convocadas extraordinariamente para efeito de manobras.

FOURGONETTE

Ligeira, bem calçada, compra-se. Carta a este jornal ao n.º 312.

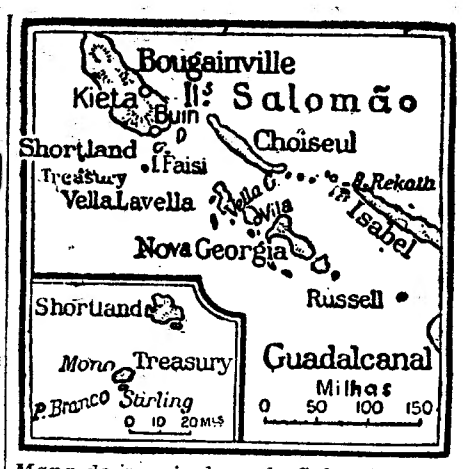
Badoglio teria informado o rei da Itália das dificuldades para formar govêrno

AMSTERDAM, 2. — O serviço britanico de informações comunica que o correspondente da «Associated Press» na Italia do Sul anuncia que Badóglio deu a entender, ontem, ao rei Vitor Manuel que «não está em condições de constituir um novo govêrno representativo emquanto Vitor Manuel fôr o rei».—(D. N. B.).

As condições postas por Sforza

MADRID, 2.—Segundo informações vindas dos Estados Unidos, a Imprensa americana anuncia de Napoles pormenores sôbre as conversações de Badoglio com os chefes dos partidos liberal, socialista e comunista sôbre uma ampliação do seu gabinete.

Sôbre êste ponto, o conde Sforza, antigo ministro dos Negocios Estrangeiros da Italia e depois chefe da emigração italiana, exigiu como condição da sua colaboração a destituição do Principe Humberto de herdeiro do trono e a formação dum Conselho de Regencia para o Principe de Napoles que tem 6 anos de idade, como «prova de que a Italia rompeu definitivamente com a era fascista».—(D. N. B.).



Mapa do arquipelago de Salomão, vendo-se as ilhas de Choiseul e Bougainville, onde se deram recentemente desembarques de tropas americanas

Desembarque *americano* na ilha de Bougainville

LONDRES, 2.— O correspondente especial da Exchange Telegraph junto do Q. G. de MacArthur telegrafa: «Fôrças americanas desembarcaram, ontem de madrugada, na baia da Imperatriz Augusta, na ilha de Bougainville.—(E. T.).

A importancia de Bougainville

MELBOURNE, 2.—O informador do Quartel General Aliado do Sudoeste do Pacifico anunciou que a ilha de Bougainville é a maior das ilhas do arquipelago de Salomão e a ultima em poder dos japoneses, na mesma area. —(U. P.).

Os japoneses têm em Bougainville 40 mil homens

LONDRES, 2.—(Do correspondente especial junto do Q. G. de MacArthur): O desembarque americano na ilha de Bougainville, o maior e ultimo bastião japonês no arquipelago de Salomão, leva os Aliados apenas a 260 milhas de Rabaul. Calcula-se que os efectivos japoneses em Bougainville se elevam a 40.000 homens. O general MacArthur, dando a noticia da 3.ª invasão duma ilha em menos de uma semana, declarou: «Se a esquadra japonesa aparecer será bem recebida. Lançarei tudo contra ela».—(E. T.).

Violentos ataques aereos

MELBOURNE, 2. — Formações de bombardeiros e caças americanos atacaram intensamente os locais onde estão concentradas as tropas japonesas encarregadas da defesa da ilha de Bougainville, provocando entre as mesmas numerosas baixas e a destruição de muito material bélico.

Esta operação foi levada a cabo com o objectivo de apoiar as tropas aliadas, que desembarcaram na ilha em questão.—(U. P.).

A mobilização japonesa

foi ampliada com uma serie de novas medidas

TOQUIO, 2.—As modificações na lei do serviço militar, que entrarão em vigor a partir de segunda-feira, dizem respeito aos seguintes pontos principais:

1.º—Extensão do serviço obrigatorio até aos homens de 45 anos, o que permite aumentar o pessoal utilizado em trabalhos militares de caracter tecnico. E' a primeira medida que diz respeito a uma extensão do serviço obrigatorio, desde a lei militar do ano de 1872, que prolongava em 5 anos a duração do serviço militar obrigatorio.

2.º—Os habitantes da ilha Formosa poderão, daqui para o futuro, servir no exercito japonês.

A lei prevê uma simplificação do processo de chamada ás fileiras.

Todas estas medidas aumentarão a eficacia da lei sobre o serviço obrigatorio.—(D. N. B.).